



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 08 DE JULHO DE 2021.

Ao oitavo dia (08º) dia do mês de julho de dois mil e vinte e um (2021), às oito horas e dez minutos (8h10), iniciou-se a décima segunda (12ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca. Devido a situação de emergência em saúde pública da COVID-19 a reunião aconteceu no formato virtual, na plataforma de videoconferência do Google Meet, conforme recomendações e orientações normativas. A reunião foi coordenada pelo presidente e representante titular da sociedade civil, representando as Organizações de Trabalhadoras e Trabalhadores da Assistência Social, Senhor Óiter Cassiano Marques. Estiveram presentes na reunião quinze (15) conselheiros(as), sendo nove (09) da Sociedade Civil e seis (06) do Poder Público, com (as)os seguintes **Conselheiros(as) Titulares:** Ketelin – Ricardo Berbel Martins, Cloves Plácido Barbosa, Yheda Maria Lanes Gaioli, Óiter Cassiano Marques, Laura Cristina Gomes Lima, Carlos Eduardo dos Santos, Maria Aparecida Moraes Oliveira, Jandira de Almeida Ramos, Andréa Fernanda de Faria e Sousa e Karla Regina Messias Oliveira. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Geraldine Garcia Fuga Menezes, Irene da Conceição Silva e Luís Otávio Montelli. **Conselheiros Suplentes:** Josiane Aparecida Antunes Campos e Wagner José de Oliveira. A reunião contou com a participação de diversos convidados da rede socioassistencial e outros. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: 1 – Ordem do dia: – Chamada e Verificação de quorum; – Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. 2. Deliberação sobre a Ata da 11ª Reunião Ordinária do CMAS (10.06). 3. Aprovação da pauta. 4. Assuntos – 4.1 – Devolutiva da Comissão de Conferência sobre Abertura da XII Conferência de Assistência Social e Encaminhamento de ofício 40.2021 – Solicita Suporte Técnico e Operacional para a realização da XII Conferência Municipal de Assistência Social de Franca; 4.2 – Alteração na composição do CMAS – representação de trabalhadores; 4.3 – Alteração na composição do CMAS – representação de usuários; 4.4 – Deliberação sobre cancelamento da Inscrição do Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em Situação de Violência pela Casa São Camilo de Lellis; 4.5 – Devolutiva do Presidente sobre Participação em Audiência com Promotoria da Criança e Adolescente, Conselhos, Gestão e outras Secretarias – trabalho infantil em Franca; 4.6 – Proposta de nova data de Reunião Extraordinária do CMAS para discussão e apresentação de parecer sobre visitas realizadas. 5. Informes – 5.1 –Recebimento de documentação de Entidades Inscritas sobre alteração na execução de serviços por Entidades Inscritas no CMAS - encaminhado para a Comissão de Inscrição (Adefi, Pastoral e Proreavi); 5.2 – Convite Audiência Pública PPA e LDO – dia 08.07 – às 9h e as 10h30; 5.3 – Lei 14.176 de 22 de junho de 2021 – altera a LOAS – critérios BPC. O Presidente Óiter iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros e convidados presentes e passou a palavra para a Secretária Executiva, Maria Amélia Facioli Vergara, que realizou a chamada dos(as) conselheiros(as) anunciando o alcance do quórum e a presença de treze (13) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade. Em seguida foram apresentadas as justificativas de ausência dos(as) seguintes conselheiros(as): Rosemar da Silva, Ernestina Maria A. Cintra, Claudia Maria Fragozo Cerqueira, Luzia Regina Alves, Jussara Barreto, Eder Furtado Ribeiro, Gisleide Branquinho Ramos, Susana Mendes de Carvalho, Mauro Antônio Moreno Júnior, Silvia Helena Bertolino dos Santos e Leandro Ferreira. Maria Amélia confirmou também o quórum necessário de leitura antecipada da ata da 11ª Reunião Ordinária do exercício de 2021, que foi aprovada com pequenas alterações

na redação. Logo após, a segunda-secretária, Yheda Gaioli, fez a leitura da pauta, que foi aprovada sem alterações e assim, iniciou-se a discussão dos assuntos da pauta. **4.1 – Devolutiva da Comissão de Conferência sobre Abertura da XII Conferência de Assistência Social e Encaminhamento de ofício 40.2021 – Solicita Suporte Técnico e Operacional para a realização da XII Conferência Municipal de Assistência Social de Franca;** Óiter iniciou o assunto explicando que devido a problemas técnicos a Abertura da Conferência atrasou em 45 minutos, além de não ter sido possível a transmissão pelo YouTube, como programado, inviabilizando a participação de muitas pessoas, uma vez que a solução posta no momento foi abrir uma sala de reunião online pela plataforma do Google Meet, que tem capacidade máxima para 100 pessoas. Contudo, mesmo havendo imprevistos o evento foi realizado e foram encaminhados ofícios de agradecimento ao Davi, pela apresentação cultural e a Rute e Jenifer, pelas falas profícuas para o momento. Lembrou que anteriormente, na reunião ampliada do dia 24 de junho, também ocorreram problemas técnicos que dificultaram a realização da reunião. Perante a esses acontecimentos foi encaminhado um ofício aos respectivos responsáveis pelo suporte técnico, com cópia à Secretária de Ação Social e ao Prefeito, reforçando a necessidade do apoio técnico na realização da Conferência, que será realizada de forma online, visando que problemas como esses não ocorram novamente. Maria Amélia disse que em resposta foi encaminhado um ofício circular com a definição de que todos os eventos que necessitam do suporte técnico do setor de informática e comunicação deverão acontecer no prédio da Prefeitura para que seja disposto de todo suporte necessário, a fim de evitar demais transtornos. Para completar a fala de Óiter, Maria Amélia informou que a Abertura foi gravada e o vídeo está disposto no canal do YouTube do CMAS. Seguiu-se ao item **4.2 – Alteração na composição do CMAS – representação de trabalhadores;** Óiter iniciou o assunto e passou a palavra para Maria Amélia. A Secretária Executiva explicou sobre as alterações necessárias na composição da representação de trabalhadores e usuários. Informou que na composição de trabalhadores a alteração se refere à representação do conselheiro Carlos, que se desligou do trabalho, mas no prazo de um mês se inseriu em um novo local de serviço, mantendo-se como trabalhador do SUAS. Assim, o FORTTSUAS - RF, responsável pela indicação, entendeu que nesse período de vacância teria que alterar a representação, e, de acordo com o regimento interno, a conselheira Luzia, que se encontra na condição de primeira suplente, assumirá a vaga como terceira titular e assim sucessivamente. Considerando que a terceira suplência ficará em vacância, o Forttsuas-RF indicou o conselheiros Carlos para essa vaga. Seguindo para o item **4.3 – Alteração na composição do CMAS – representação de usuários;** Maria Amélia explicou que, como já informado anteriormente, os representantes de usuários Mario e Roberta, ambos titulares, se desligaram do conselho. Mario era usuário do Abrigo Provisório, não participa das reuniões há bastante tempo, não está mais vinculado a instituição, estando sem contato, e Roberta solicitou seu desligamento. Assim, conforme regimento interno a primeira e segunda suplente, Valdety e Rute, assumiram a segunda e terceira titularidade e Rosemar a primeira suplência. E ainda de acordo com a deliberação do colegiado, foram convocados os usuários que participaram do processo eleitoral, conforme ordem de classificação para assumirem a segunda e terceira suplência. De acordo com a ordem de eleição a próxima seria Adriana Cristina Marques Gomes, que foi consultada e concordou em assumir a segunda suplência. Em seguida seria Danilo Sene dos Santos, contudo o mesmo não está frequentando a instituição, na sendo possível o contato, seguindo para Rosemary Aparecida de Oliveira, que concordou em assumir a terceira suplência. Após as

73 devidas explicações, Maria Amélia reforçou que a participação de todos os suplentes nas reuniões é de grande
74 importância, para que acompanhem os trabalhos e discussões do conselho, uma vez que ocupam o cargo de
75 conselheiros. Ao finalizar o assunto foi dado boas vindas a Rosemary, que se encontrava na reunião. Maria Amélia
76 informou que a Portaria de Nomeação com as referidas alterações será publicada nos próximos dias. Seguiu-se ao
77 próximo item da pauta, **4.4 – Deliberação sobre cancelamento da Inscrição do Serviço de Acolhimento**
78 **Institucional para mulheres em Situação de Violência pela Casa São Camilo de Lellis;** Óiter deu início ao assunto e
79 passou a palavra para Maria Amélia. A Secretária explicou que, conforme conhecimento do colegiado, algumas
80 instituições haviam iniciado execução de novos serviços ou deixado de executar serviço inscrito no conselho e a partir
81 disso foi deliberado que o CMAS encaminharia uma notificação a essas instituições, para fizessem o requerimento
82 para regularização da situação de inscrição no CMAS. Esse trabalho foi realizado e o CMAS já recebeu resposta de
83 todos, sendo que aquelas que iniciaram novos serviços precisam passar por avaliação pela Comissão de Inscrição, que
84 apresentará o parecer ao colegiado. Com relação a Casa São Camilo de Lellis, informou que a mesma deixou de
85 executar o Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência desde 30 de junho de 2020,
86 portanto o colegiado deve deliberar sobre encerramento do serviço, para que seja elaborada uma Resolução e novo
87 certificado. O colegiado deliberou a favor do cancelamento da inscrição do referido serviço, assim seguiu-se ao item
88 **4.5 – Devolutiva do Presidente sobre Participação em Audiência com Promotoria da Criança e Adolescente,**
89 **Conselhos, Gestão e outras Secretarias – trabalho infantil em Franca;** Óiter informou que no dia primeiro de julho
90 participou de uma audiência, agendada com urgência pelo Ministério Público, que tratou a situação de crianças e
91 adolescentes em situação de exploração de trabalho nas ruas de Franca. Na audiência foram tirados alguns
92 encaminhamentos: priorização da volta as aulas e merendas pela Educação; elaboração de um projeto de bolsa-auxílio
93 às famílias dessas crianças e adolescentes, organizando cursos profissionalizantes e verificação de disponibilização de
94 cestas verdes, por meio de recursos do Fundo da Criança e Adolescente; a SEDAS organizará junto ao SCFV para que
95 seja apresentado plano condizente com o espaço, objetivando ampliação na capacidade de atendimento; a Secretaria
96 de Desenvolvimento Econômico ficará responsável por desenvolver cursos e capacitação profissional aos familiares.
97 A conselheira Yheda pontuou que o Conselho da Criança vem acompanhando a situação de trabalho infantil nas ruas
98 de Franca, mas houve um agravamento muito visível, uma vez que observa-se que há crianças e adolescentes nessa
99 condição na maioria dos semáforos das principais avenidas da cidade. Disse ainda que as audiências e reuniões que
100 tratam sobre essa temática são muito importantes, contudo as ações levam tempo para serem concluídas e propôs que
101 o CMAS faça o acompanhamento com o objetivo de acelerar o que for possível, como dialogar e oferecer suporte à
102 Gestão na retomada do SCFV. Ainda porque esse é um serviço que já existe e a implantação de novos projetos podem
103 demorar meses até que estejam em prática. A falta de material não é motivo para rompimento de vínculos, contudo a
104 ausência de recursos agrava outras violências e vulnerabilidades que podem vir a implicar em um aumento de
105 acolhimentos institucionais, como houve em 2020. Cidinha concordou com as falas e reforçou que esse trabalho tem
106 que ser feito em conjunto, com a equipe da abordagem na identificação, a PSB através do Serviço de Convivência, e o
107 CMDCA no acompanhamento, destacando que é um desafio enfrentar essa situação, há de se trabalhar a questão
108 cultural e organizar ações coletivas bem articuladas. Em relação ao SCFV destacou a necessidade de conseguir

109 reorganizar os serviços para fazer o devido atendimento, bem como no trabalho de convencimento às famílias de
110 participarem. Iara informou que a Gestão da Assistência está tentando compilar os dados de maneira unificada para
111 realizar o mapeamento e diagnóstico a fim de organizar estratégias com maior forma de alcance. Apontou que o
112 SUAS e a Educação não podem continuar de portas fechadas quando o número de crianças em situação de exploração
113 tem aumentado, e sim abrir ainda mais as portas dessas políticas de direito. As unidades estatais CRAS e CREAS
114 levantaram o público prioritário para retornar as aulas presenciais e o assunto será tratado na reunião com o MP, bem
115 como, será apresentada a problemática quanto a isonomia dos estudantes de escolas particulares e públicas. Enquanto
116 gestão fez o apelo ao Conselho para que se coloque a frente dessa questão, refletindo sobre a ampliação do SUAS
117 nesse contexto, ao contrário de restringi-lo. Informou também que não há recurso suficiente para manter todos os
118 serviços da Rede SUAS, considerando os cortes de recursos da União, e tem que se pensar em estratégias e refletir
119 sobre o orçamento da Assistência Social. Para finalizar apontou que o recurso do CMDCA precisa entrar de forma
120 prioritária no que já foi identificado pelo poder executivo, pois se há falta de dinheiro no SUAS, há de pensar em
121 estratégias como bolsas ou contratação de oficinairos para prevenção do trabalho infantil, com o recurso do Fundo da
122 Criança e do Adolescente. Disse que a gestão convidará todos os atores para uma reunião ampliada na semana que
123 vem. Oiter trouxe informações sobre um curso de Introdução às violências contra crianças e adolescentes: conceitos
124 básicos e estratégias de enfrentamento, que a Escola Superior do MPSP, em parceria com o Centro de Apoio
125 Operacional da Infância e Juventude do MPSP, oferece. Em seguida foi definido que Óiter, Cidinha e Yheda
126 participarão da reunião conjunta da gestão e CMDCA representando o CMAS. Finalizado o assunto, seguiu-se ao item
127 **4.6 – Proposta de nova data de Reunião Extraordinária do CMAS para discussão e apresentação de parecer sobre**
128 **visitas realizadas;** O colegiado deliberou que a Reunião Extraordinária para apresentação do parecer sobre as visitas
129 realizadas ficará agendada para quinta-feira, dia 15 de julho, às 8h. Seguiu-se ao s informes, item **5.1 –Recebimento**
130 **de documentação de Entidades Inscritas sobre alteração na execução de serviços por Entidades Inscritas no**
131 **CMAS - encaminhado para a Comissão de Inscrição (Adefi, Pastoral e Proreavi);** Maria Amelia, relatou que a
132 Comissão de Inscrição está se organizando para elaborar os pareceres e apresentação dos novos serviços nas próximas
133 reuniões. Referente ao item **5.2 – Convite Audiência Pública PPA e LDO – dia 08.07 – às 9h e as 10h30;** Maria
134 Amélia e Óiter convidaram todos os conselheiros a participarem das audiências que tratarão a respeito do PPA e LDO,
135 logo após a reunião. Item **5.3 – Lei 14.176 de 22 de junho de 2021 – altera a LOAS – critérios BPC;** Maria Amélia
136 informou que a lei em questão foi publicada em 22 de junho, onde altera critérios do BPC e LOAS, por esse motivo é
137 importante que o colegiado faça a leitura minuciosa, ainda em vista que as alterações terão início em 2022. Informou
138 ainda que foi encaminhado por e-mail a análise do CFESS sobre essas alterações, e esse assunto retornará como
139 assunto de discussão a fim de melhor estudo. O Conselho deve ficar atento e procurar informações sobre
140 movimentação caso esteja sendo proposto retrocessos na LOAS, conforme apontamento do CFESS. Nada mais
141 havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às nove horas e trinta minutos (9h30), tendo sido gravada para consulta
142 dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a
143 presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.